



# PROPOSTAS E REIVINDICAÇÕES CONTINUAM ACTUAIS

**Passados estes tempos desde a última reunião com governo/administração da IP, onde se discutiu a última proposta, que não obteve o acordo da Comissão Negociadora Sindical da FECTRANS/FNSTFPS, que integra os sindicatos da CGTP-IN, a posição assumida nessa reunião mantém-se actual e o quadro em que a mesma foi feita, tem vindo constantemente a alterar-se para pior.**

Desde o início do ano que a **inflação tem vindo a aumentar, sendo neste momento de 4,3%**, muito superior ao valor de actualização proposto pelo Governo (e que algumas organizações aceitaram) para o aumento dos salários.

Por sua vez e com o desenrolar do conflito Rússia/Ucrânia (que condenamos), vários serão os efeitos a nível económico que se vão reflectir, num maior aumento da taxa de inflação, como no preço dos bens de primeira necessidade e de consumo essenciais, nomeadamente energia.

## OS TRABALHADORES TÊM UMA PALAVRA A DIZER

A Comissão Negociadora Sindical FECTRANS/FNSTFPS irá pedir uma reunião logo que seja conhecido o futuro governo e soubermos qual o Ministério que tutelará o grupo IP, para discutir a necessidade da valorização dos salários e das profissões.

Mas a actual situação só se poderá modificar se os trabalhadores tomarem consciência de que é com a sua intervenção e participação, que se criarão as condições para que o governo/administração da IP alterem as suas propostas.

O SNTSF/FECTRANS e os Sindicatos da FNSTFPS irão, em conjunto ou em separado realizar contactos com os trabalhadores nos próximos dias e

brevemente realizarão uma reunião conjunta de dirigentes e delegados sindicais das empresas da IP.

Todas estas iniciativas terão como objectivo discutir com os trabalhadores as opiniões que têm sobre a actual situação nas empresas do grupo IP, as propostas do governo/administração para o aumento dos salários e as futuras iniciativas na defesa dos interesses de classe de quem trabalha.

**É na unidade que reside a força de quem trabalha, unidade que tudo faremos para aprofundar a partir dos locais de trabalho e com todas as organizações que acharem que são precisas novas respostas e propostas para valorizar o trabalho e os trabalhadores.**

**É PRECISO PROSSEGUIR A LUTA, POR MELHORES SALÁRIOS E POR CONDIÇÕES DE TRABALHO MAIS DIGNAS**